"**Devemos exigir** que o trânsito de caminhões seja contínuo na Ponte da Integração, com veículos carregados e vazios circulando 24 horas"

Leonardo Hoffmann Quiñónez
Diretor Comercial e Operacional da Transparaguay



Leonardo Hoffmann Quiñónez é o diretor Comercial e Operacional da Transparaguay, uma empresa com mais de seis décadas de atividades no transporte entre o Brasil e o Paraguai. Graduado em Administração de Empresas, atua há 35 anos no setor, sempre na Transparaguay Transportes Rodoviários. O empresário é diretor da ABTI, conselheiro da Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu – ACIFI e diretor do SINDIFOZ – Sindicato das Empresas Transportadoras Rodoviárias de Cargas Nacionais e Internacionais de Foz do Iguaçu e Região.

Cenário do Transporte: *Nos últimos anos a relação comercial entre Brasil e Paraguai tem crescido de forma consistente. Os números do TRIC confirmam tal fato. Na sua opinião, este ciclo virtuoso tem fôlego para se manter nos próximos anos?*

Leonardo Quiñónez: Sim, felizmente o Paraguai tem uma política linear, sem muita alternância de ideologias, o que favorece um ótimo ambiente de novos negócios atraindo investimentos para o país, com isso a previsão da taxa de crescimento para 2026 se mantém entre 4 e 5%, sendo uma das mais altas da América Latina.

Cenário do Transporte: *Há uma expectativa de que a ponte da Integração estabelecerá uma prioridade ao transporte de cargas. Frente ao flagrante esgotamento de fluxo da Ponte da Amizade, há riscos de esta premissa se alterar?*

Leonardo Quiñónez: Nosso setor luta há muitos anos com o gargalo da Ponte da Amizade. Temos restrições de horários para todos os nossos transportes e mesmo com a operação noturna, a ponte não comporta o volume de caminhões que precisam cruzar a fronteira diariamente. Na minha opinião, pensar que a nova ponte da Integração seja 100% destinada para o transporte é uma utopia. Toda a região de Presidente Franco também está com uma expectativa muito grande de crescimento em todos os setores. Devemos lutar para que o trânsito de caminhões seja contínuo na nova ponte, com veículos carregados e vazios circulando 24 horas. Os setores de turismo e comércio precisam entender que sempre teremos caminhões transitando e que a Ponte da Amizade será de uso de todas as atividades.

Cenário do Transporte: *Qual a previsão de entrega da ponte sobre o rio Monday, a ser implantada em Presidente Franco? Ela consolidará o novo tempo logístico do TRIC entre Brasil e Paraguai?*

Leonardo Quiñónez: A expectativa é que a obra dessa ponte do Rio Monday esteja concluída para o primeiro trimestre de 2027, data quando poderemos realmente passar caminhões carregados pela cidade de Presidente Franco utilizando essa nova estrutura que podemos chamar também de uma perimetral

do lado paraguaio, ligando as novas estruturas logísticas direto à Ruta 02, principal rodovia do Paraguai.

Cenário do Transporte: *Foz do Iguaçu, e as cidades circunvizinhas do Paraguai e Argentina, compõem a maior concentração urbana de fronteiras do Brasil. São mais de 900 mil habitantes, além do intenso comércio de fronteira com o Paraguai. A logística do modal rodoviário internacional convive bem neste contexto?*

Leonardo Quiñónez: Sempre somos injustamente culpados por ocasionar as filas, e isto ampara as restrições de horários nas pontes internacionais. Nosso setor tem em média um movimento de aproximadamente 25.000 caminhões/mês.

É necessário que a população da nossa região compreenda o quanto este setor é vital para a economia não só de ambos os países, mas principalmente o quanto ele gera de renda para todos os demais setores da economia de Foz do Iguaçu e cidades vizinhas.

"A ABTI empreende um trabalho incansável para que tenhamos segurança no transporte"

Cenário do Transporte: *As novas estruturas portuárias vão resolver os problemas do setor?*

Leonardo Quiñónez: A expectativa é muito grande, se não resolver por completo, pelo menos deverão minimizar o desgaste dos nossos motoristas nessas longas filas. Também estimamos que o volume de cargas na fronteira certamente deverá aumentar com um novo dinamismo que as novas estruturas prometem.

Cenário do Transporte: *Brasil e Paraguai, do ponto de vista do transporte, têm uma relação bem ajustada? Ela flui melhor por meio do Mercosul ou por acordos bilaterais?*

Leonardo Quiñónez: O Paraguai é considerado um país irmão do Brasil. Os acordos do Mercosul são complementados com os bilaterais que poderiam ser firmados de forma mais rápida, acelerando este benefício ao setor.



Transparaguay trabalhou na construção da Ponte da Integração

Cenário do Transporte: *A rota bioceânica de Capricórnio poderá desviar cargas que hoje fluem por meio da tríplice fronteira?*

Leonardo Quiñónez: Sim, o Paraguai está em franco desenvolvimento e a rota bioceânica deverá beneficiar diretamente a região do Chaco Paraguaio.

Cenário do Transporte: *Em quais aspectos o Mercosul e o SGT-5 podem melhorar o desempenho logístico do modal rodoviário?*

Leonardo Quiñónez: Precisamos de agilidade na normatização e implementação de pautas que se discutem há muitos anos. Hoje o transportador internacional precisa se adequar às normas dos países por onde transitam. São diferentes no Paraguai, que são diferentes na Argentina, e que são diferentes no Chile, por exemplo. E, por fim, não é a prática de mercado no Brasil. Necessitamos definições que possam abranger o transporte na América do Sul como um todo, com pesos e dimensões iguais para todos.

Cenário do Transporte: *Como o Sr avalia o trabalho da ABTI para o transporte internacional?*

Leonardo Quiñónez: Nossa Associação empreende um trabalho incansável para que tenhamos segurança no transporte. Sua participação nos grandes fóruns do Mercosul, além de seu olhar atento aos aspectos operacionais das fronteiras, alcançando credibilidade e autoridade para representar nossa atividade. As Diretorias da ABTI têm trabalhado com determinação para assegurar a produtividade e a competitividade do modal rodoviário internacional.